



MOVIMENTAÇÃO e ultrapassagem em local proibido da BR-101 no Estado: cobrança de pedágio só pode começar em março de 2013, desde que a rodovia esteja sem buracos, entre outros critérios

Atravessar a 101 pode custar R\$ 22

Teto para cruzar as 7 praças de pedágio no Estado é de R\$ 31,10, mas a empresa que cobrar menos é quem irá ganhar a concessão

Rafael Moura

O preço máximo para cruzar as futuras sete praças de pedágio da BR-101 no Estado com um carro de passeio, após a concessão da rodovia à iniciativa privada, é de R\$ 31,10. Mas, devido à disputa no leilão, no qual vence quem cobrar o menor pedágio, esse valor pode ser de cerca de R\$ 22.

De acordo com o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura no Espírito Santo (Dnit-ES), Halpher Luiggi, a expectativa é de que os valores dos pedágios sejam reduzidos em até 30% frente ao teto estabelecido.

“A empresa que oferecer os menores preços vai ser a vencedora da concorrência”, explicou Luiggi.

Seguindo essa redução de 30%, as despesas de R\$ 31,10 com as ta-

rifas nas sete praças de pedágio entre as divisas do Estado com a Bahia e com o Rio de Janeiro poderiam chegar a R\$ 21,77.

Luiggi ressaltou que a cobrança só poderá começar a ser efetuada após o vencimento de um ano de concessão pela empresa que for a vencedora do leilão e, ainda, mediante algumas condições.

“Será verificado se a empresa fez as reformas dos postos da Polícia Rodoviária Federal e se a manutenção da rodovia está em dia. Além disso, a via tem de estar sem buracos”, frisou.

A rodovia vai dispor, ao longo de sua extensão, de 12 ambulâncias,

sendo que quatro delas terão pequenos centros de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 18 caminhões com guincho, além de outros serviços.

De acordo com o cronograma, o edital de leilão de concessão e duplicação da BR-101 deverá ser lançado ainda nesta semana.

O leilão, por sua vez, está previsto para ser realizado em novembro, e até março de 2012 o trecho capixaba da BR-101 deverá estar em controle da empresa vencedora. Sendo assim, em meados de março de 2013 seria completado o primeiro ano de concessão, e é quando a cobrança do pedágio pode começar.

Em um prazo de 25 anos, referente ao tempo de concessão à empresa vencedora, deverão ser realizados investimentos superiores a R\$ 2,3 bilhões.

Todo o trecho concedido, que é de 475,9 quilômetros, será duplicado, sendo que 458,4 quilômetros são no Espírito Santo e outros 17,5 quilômetros na malha do Sul da Bahia. Estão previstas, inicialmente, obras no contorno de Iconha, no Sul do Estado, e também no município da Serra.

Raio X do pedágio

Praça de Mimoso do Sul terá o valor mais baixo



RODRIGO GAVINI - 11/04/2011

LUIGGI: "Valor até 30% menor"